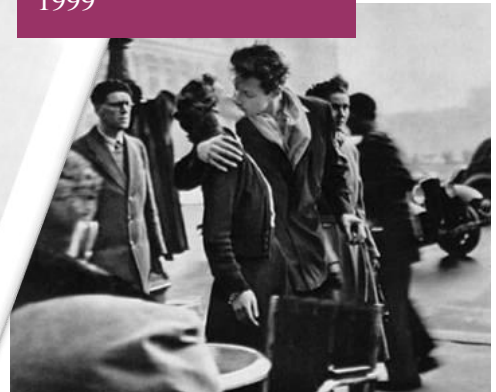
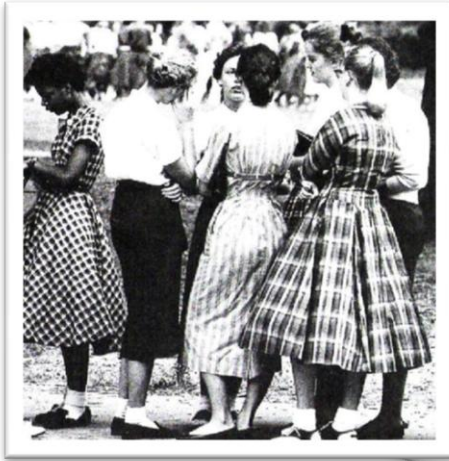


Informação retirada:
História do Século XX
Década a Década
Autor: Obra colectiva
Plaza y Janés, Barcelona
1999



ANOS 50

POR BÁRBARA,
CLÁUDIO, LUCÍA E
TELMA

O “*american way of life*” proporcionou um modelo ao mundo Ocidental. A prancha de *surf* e o *hulla-hoop* entusiasmavam os jovens da década.

O único “campo de batalha” permitido à mulher eram os saldos, consumação do papel feminino e do princípio capitalista.

No lar dominava o aparelho televisivo e para compensar a sua influência, a indústria cinematográfica viu-se obrigada a inventar algo de novo: os óculos que permitiam ver filmes em três dimensões proporcionavam grande divertimento e os *drive-in* a continuação do ambiente doméstico fora de casa.

Embora nos princípios dos anos 50 não fosse ainda possível adquirir aparelhos de televisão a cores, a concorrência pela conquista do mercado desencadeou-se em todo o mundo. A televisão a cores teria de ser igualmente capaz de emitir sem problemas, programas a preto e branco. Em 1951, a CBS emitiu um programa de televisão a cores para várias cidades dos Estados Unidos.

O automóvel tornou-se um segundo lar. Tornou-se moda a junção lateral à motocicleta um *sidecar*, um carrinho apenas com uma roda e um assento.

Entretanto, a juventude revoltava-se, imitando os seus ídolos rebeldes do cinema. Eram chamados de *beatniks* e defendiam o consumo de drogas e o sexo livre.

Nos anos 50, acontecimentos diversos influenciaram todos os

estilos de música. Enquanto nos EUA surgia o *rock'n'roll*, na Europa triunfava sobretudo a nova música, que com auxílio da tecnologia mais moderna abria possibilidades sonoras inauditas (sons sintéticos: desaparecia a harmonia, o contraponto e a orquestração e surgiam os sons sinusoidais).

Nos anos 50, a genética teve um grande avanço: James D. Watson e Francis C. Crick decifram a estrutura espacial do ADN. Esta descoberta científica, uma das mais sensacionais do século revolucionou a bioquímica.

O cinema e a televisão desempenharam um papel importante na moda dos anos 50. Entre os vestidos mais admirados, encontra-se o de noiva da atriz norte-americana Grace Kelly, que se casou, em 1956, com o príncipe Rainier do Mónaco. ■